

## Baterias de energia: da descarga à recarga w1 bet Wuhan y Jingmen, China

Por Qiang Yuwen, Diário do Povo Online

### Desmontaje y nueva vida para baterías de energía en desuso

Como uno de los mayores mercados mundiales de baterías de energía durante oitos años consecutivos, China ha establecido un sistema industrial de baterías de energía con las cadenas industriales y de suministro más amplias. La producción a gran escala trae el desafío de gestionar baterías de energía desactivadas. Recientemente, los reporteros de People's Daily Online rastrearon un lote de baterías desactivadas en Wuhan y Jingmen, dos ciudades en la provincia central de Hubei, en China, para ver cómo se reciclan estas baterías y reciben una nueva vida.

### De vehículos en desuso a recursos reutilizables

Una plataforma de intercambio de viajes en Wuhan llegó recientemente a expertos en reciclaje de baterías de la GEM Co., Ltd. (GEM), una empresa líder en la economía circular de China con sede en Shenzhen, para recoger baterías de varios vehículos eléctricos (NEV) cuya capacidad se ha degradado debido al uso intensivo. El día siguiente, las baterías fueron extraídas de los vehículos y embaladas en membranas aislantes por expertos en reciclaje de baterías, y luego enviadas a las instalaciones de GEM en Wuhan. En las instalaciones de GEM, las baterías fueron dirigidas a un taller donde se probaron sus capacidades con equipos automatizados.

### Reutilización y reciclaje de baterías de energía

"Las baterías con mayor capacidad se reutilizarán en Wuhan, mientras que aquellas con una pérdida grave de capacidad se enviarán a nuestras instalaciones en Jingmen para procesamiento", dijo Bie Chuanyu, subjefe del Instituto de Investigación de Innovación de la Industria Verde GEM (Wuhan). GEM recicla aproximadamente una décima parte de las baterías desactivadas en todo el país. Anteriormente, la empresa se centró en el desmontaje de vehículos al final de su vida útil, pero ahora, en respuesta al desarrollo de la industria de NEV, la empresa ha cambiado su enfoque hacia el reciclaje de baterías de energía obsoletas.

## Primeiro-ministro do Haiti renuncia ao cargo, entregando o poder a um conselho de transição

O Primeiro-ministro do Haiti, Ariel Henry, anunciou w1 bet renúncia à terça-feira, entregando o poder a um conselho de transição que buscará ganhar o controle da nação atormentada por violência.

Em w1 bet carta de renúncia datada de quarta-feira, Henry escreveu que, "dadas as circunstâncias atuais", era hora de ele se afastar. "Temos servido à nação w1 bet tempos difíceis. Agradeço a todos que tiveram a coragem de enfrentar tais desafios conosco", disse ele.

O Haiti foi dominado pela violência de gangues e caos nas últimas semanas, com grupos criminosos atacando estruturas governamentais e a ordem social à beira do colapso.

O Ministro das Finanças do Caribe Michael Patrick Boisvert foi nomeado primeiro-ministro interino até a formação de um novo governo, de acordo com uma postagem do X da sexta-feira na conta de Henry.

Um conselho de transição, composto por sete membros votantes e dois observadores não votantes, foi incumbido da responsabilidade de nomear um novo primeiro-ministro e gabinete. O comitê exercerá certos poderes presidenciais até que um novo presidente-eleito seja inaugurado, o que deve ocorrer no mais tardar **w1 bet** 7 de fevereiro de 2026.

Henry anunciou **w1 bet** março seus planos de renunciar uma vez que uma decisão sobre a liderança futura do país fosse tomada, e o conselho de transição foi instalado pouco depois.

A Comunidade do Caribe e o Mercado Comum (CARICOM) acolheram a formação do conselho **w1 bet** um comunicado anterior este mês, esperando que isso marcasse um "novo começo para o Haiti."

Desde fevereiro, ataques de uma aliança insurgente de gangues na capital Port-au-Prince fizeram com que o aeroporto internacional e o porto marítimo da cidade parassem de funcionar, interrompendo linhas vitais de alimentos e ajuda e precipitando a evacuação de voos de nacionais estrangeiros.

Com a cidade quase isolada do mundo exterior, hospitais foram saqueados enquanto armazéns e contentores armazenando alimentos e suprimentos essenciais foram invadidos à medida que a teia social se desmancha.

## Desafios imediatos

De acordo com as Nações Unidas, cerca de 5 milhões de pessoas no Haiti estão sofrendo de insegurança alimentar aguda - definida quando a incapacidade de uma pessoa de consumir alimentos adequados representa perigo imediato para **w1 bet** vida ou meios de subsistência.

"Esta é a pior crise humanitária do Haiti desde o terremoto de 2010. Eu não acho que tenha afundado", disse Jean-Martin Bauer, diretor do Programa Mundial de Alimentos para o Haiti, **w1 bet** uma entrevista de último mês.

O Escritório das Nações Unidas para os Direitos Humanos descreveu a violência sexual no Haiti como "severamente subreportada e amplamente impune", **w1 bet** h

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: w1 bet

Palavras-chave: **w1 bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-02